

CAMINHANDO PROFESSOR é uma revista que contém orientações didáticas para professores de crianças de 5 e 6 anos na Escola Bíblica Dominical

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereço

Caixa Postal 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Elizete Miranda

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16 – Sala 2
1º Andar – Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
literatura@conviccaoeditora.com.br

Conversa Afiada



Caro professor,
Mais um período de atividades será iniciado com sua turma. Nós preparamos dois temas bastante atuais para você trabalhar com seus alunos.

Para a primeira unidade, preparamos o seguinte tema: “Um lugar especial”.

Este lugar é a casa de Deus.

Ao estudá-lo, as crianças poderão entender o sentido das nossas reuniões, onde juntos cultuamos a Deus.

Nossas crianças aprenderão valiosas verdades bíblicas e conhecerão muitas histórias, dentre elas, a oferta levantada pelo rei Davi para a construção do primeiro templo, a obra da construção realizada, histórias sobre Jesus e o cuidado dele com a casa de Deus, e muitas outras que, com certeza, irão levá-las a apreciar ainda mais a igreja onde frequentam.

A segunda unidade traz um assunto igualmente atual e relevante: “Deus nos dá amigos”.

As crianças aprenderão que a amizade é um presente de Deus. Aprenderão também que ter amigos é saudável e, portanto, construir muitas amizades verdadeiras é bom para as pessoas. Por meio das histórias bíblicas elas aprenderão também sobre humildade e partilha.

Nesta revista, você encontrará os planos para todas as aulas, onde terá o suporte e a melhor forma de ensinar sua turma Caminhando. Esperamos em Deus que este seja um período de bênçãos e aprendizado para você e seus alunos.

Na Caminhando



Você vai encontrar

1 Conversa Afiada/Expediente

2 Conhecendo sua revista

3 Unidade 1 – Um lugar especial

4 Estudo 1 – Uma grande oferta

6 Estudo 2 – Um templo para Deus

8 Estudo 3 – Jesus ensinou no templo

10 Estudo 4 – O louvor das crianças

12 Estudo 5 – Uma igreja obediente

14 Estudo 6 – Ajudantes na igreja

16 Estudo 7 – Os primeiros missionários

18 Músicas das unidades

19 Unidade 2 – Deus nos dá amigos

20 Estudo 8 – Quando os amigos chegam

22 Estudo 9 – Dois bons amigos

24 Estudo 10 – Amigos que ajudaram

26 Estudo 11 – Jesus ensina uma grande lição

28 Estudo 12 – Um amigo diferente

30 Estudo 13 – Amigos de verdade

32 Suplemento didático

Conhecendo sua revista

CONVERSA AFIADA

Uma carta do redator para o professor.

VOCÊ VAI ENCONTRAR

Sumário da revista, um pequeno resumo para informar sobre o conteúdo da revista.

SUGESTÕES PARA A UNIDADE

Sugestões e ideias para serem trabalhadas durante a unidade. Alternativas para dinamizar e compor as aulas.

MÚSICAS DAS UNIDADES

São sugestões de músicas relacionadas com os conceitos das unidades para serem cantadas durante o período.

SUPLEMENTO DIDÁTICO

Orientações sobre visuais, propostas de atividades especiais, jogos etc., direcionados para a ênfase de cada período a fim de subsidiar o ensino do professor.

PLANO DE AULA

ACERTANDO O ALVO

Objetivos que se espera que a turma alcance em determinadas con-

dições de ensino. É o que orienta quais conteúdos devem ser trabalhados e quais encaminhamentos didáticos são necessários para que isso ocorra.

O QUE VOCÊ VAI USAR

Relação de materiais a serem utilizados para o desenvolvimento da aula.

ENRIQUECENDO

Informações e comentários relativos ao conteúdo da aula para serem acrescentados ao conhecimento do professor, a fim de subsidiá-lo no desenvolvimento dela.

ORAÇÃO

A oração é o que nos sustenta em nossa caminhada cristã e, por isso, nada se faz sem uma conversa diária com o Pai.

DESENVOLVENDO A AULA

VOCÊ CHEGOU

Sugestões e informações a respeito da recepção do aluno no momento de sua chegada à sala de aula.

ATIVIDADE INICIAL

Sugestões de procedimentos com o objetivo de quebrar gelo, levantar

informações ou incentivar a participação nas diversas etapas da aula.

VAMOS CONVERSAR

Troca de informações entre professor e alunos. Preparo para a aplicação do assunto do dia.

HORA DA HISTÓRIA

Sugestões para a aplicação da história bíblica, como torná-la mais agradável e acessível aos pequeninos.

CÂNTICO

Indicações de músicas relacionadas com o conteúdo da aula, bem como sugestões de visuais e formas de interpretá-las.

TESOURO NO CORAÇÃO

Versículo da Bíblia que enriquece o assunto da aula para ser conhecido e memorizado pelo aluno.

PEQUENOS GRUPOS

Espaços reservados para atividades que propiciam a interação das crianças e o desenvolvimento de suas habilidades de maneira prazerosa.

DE SAÍDA

Encerramento da aula, com dicas para uma boa despedida.

ACERTANDO O ALVO

- Reconhecer a importância da reunião em grupo.
- Despertar o interesse pela casa de Deus.
- Entender que Deus participou desde o princípio da construção de sua casa.
- Relacionar as histórias e personagens bíblicos às situações de culto da atualidade.

CÂNTICOS

Cantarolando 1

Uma novidade, nº 38
Gosto de ajudar, nº 26

Cantarolando 2

Cantem criancinhas, nº 28
A casa de Deus, nº 33
Minha igreja é, nº 49
O professor pode acessar o endereço: bit.ly/2RVqNBC e, assim, a partir desse link, poderá encontrar outros cânticos.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da cauda do pônei – Todos os participantes ficam em pé, em uma fila indiana com as mãos na cintura um do outro, formando um animal (pônei). O primeiro integrante da fila, representando a cabeça do animal, terá como objetivo pegar o último da fila, que representará a cauda. Ao sinal do professor, o “pônei” passará a se movimentar, correndo moderadamente,

sob o comando da cabeça que tentará pegar a cauda. Esta, por sua vez, fará movimentos no sentido de evitar que isso aconteça. A brincadeira continuará enquanto durar o interesse das crianças.

Jogo do mágico e as estátuas – Os participantes ficam de pé, dispersos em uma área delimitada para a brincadeira. Um voluntário será o “mágico” que perseguirá os demais. Ao sinal do professor, inicia-se a perseguição, e aquele que for tocado ficará “enfeitiçado”: imóvel com as pernas afastadas, representando uma “estátua”. Os outros companheiros poderão passar por baixo das pernas das “estátuas”, salvando-as do “feitiço”. Depois de algum tempo, o “mágico” deverá ser substituído. O jogo prosseguirá enquanto houver interesse do grupo.

Jogo do biscoitinho queimado – O educador esconde um brinquedo qualquer (o “biscoitinho queimado”), enquanto os participantes estão de olhos fechados. Depois grita: “Biscoitinho queimado”, e os outros têm que tentar encontrá-lo. Quando uma criança chega perto do “biscoitinho queimado”, o professor grita seu nome e fala: “está quente”. Se estiver longe, ele grita “está frio”. Quem encontrar o brinquedo primeiro ganha.

Jogo da ovelhinha fujona – As crianças formam uma roda, segurando com bastante força as mãos umas das outras. No meio da roda deve ficar uma das crianças, que vai ser a “ovelhinha”. A “ovelhinha” deve pegar o braço das crianças da roda e ir perguntando: “De quem é essa mão?” A criança deve responder falando o nome de uma fruta ou um objeto, tentando distrair os participantes. Depois de fazer a pergunta a todos, a “ovelhinha” deve tentar romper a roda em algum ponto e fugir. Quando foge, os outros devem tentar capturá-la. Quem conseguir é a próxima “ovelhinha”.

Jogo do bate e corre – Os participantes formam uma roda e um jogador iniciará a brincadeira. Ao sinal de início, o jogador separado põe-se a correr em volta da roda, devendo bater inesperadamente no ombro de um colega. Este sai ao seu encaixe, enquanto o outro continua a correr em torno da roda para tentar ocupar o lugar, agora vago no círculo, antes de ser apanhado. Se conseguir, o corredor desafiado reinicia a brincadeira indo tocar outro. Caso contrário, o alcançado vai para o centro da roda. Lá fica até outro cometer erro semelhante ao seu, trocando de lugar com ele.



Uma grande oferta



Base bíblica – 1 Crônicas 29.1-30

Versículo para memorização:

“O povo se alegrou com as ofertas voluntárias que estes fizeram” (1 Crônicas 29.9)

Acertando ao alvo

- Entender que é importante participar do sustento da obra de Deus.
- Compreender o sentido da palavra “voluntariamente”.
- Aprender sobre o rei Davi e sua participação na construção do primeiro templo judaico.

O que você vai usar

- Versículo do dia para a memorização em tiras pequenas colocadas em cofrinhos;
- Lápis de cor ou giz de cera;
- Lápis pretos, apontadores e borrachas;
- Pequenas caixas de suco vazias e limpas ou garrafas pet.

Enriquecendo

O templo de Jerusalém situava-se no cume do Monte Moriá (também chamado Monte do Templo) ao leste de Jerusalém.

De acordo com a Torá (a Bíblia hebraica), o primeiro templo foi construído no local onde Abraão ofereceu Isaque como sacrifício e a manifestação da graça e do amor de Deus. O templo foi construído durante o reinado de Salomão, utilizando o material que havia sido acumulado em grande abundância por seu pai e antecessor, o rei Davi. Após a construção do templo, ele permaneceu 13 anos sem ser usado, por motivos desconhecidos. Foi saqueado várias vezes e acabou por ser totalmente incendiado e destruído por Nabucodonosor, que levou todos seus tesouros para a Babilônia.

Pelos cálculos de James Ussher, a ordem para a construção do primeiro templo foi dada pelo rei Davi em 1015 a.C. As fundações do templo foram lançadas em 21 de maio de 1012 a.C., no segundo dia do segundo mês (zif), 480 anos depois da saída de Israel do Egito. A construção terminou em 1005 a.C., mas sua dedicação foi adiada até o ano seguinte, por ser um ano de jubileu, o nono jubileu (fonte: bit.ly/2UiDRgK).

Oração

Pedir a Deus sabedoria para preparar e conduzir o estudo da lição com seus alunos.
Agradecer a ele pela bênção e oportunidade de trabalhar com crianças.

Desenvolvimento da aula

Você chegou

Receber as crianças com alegria, dar atenção e cumprimentar seus pais ou responsáveis. Aprender seus nomes.

Atividade inicial

Reunir as crianças em rodinha e entregar a cada uma delas o material para confeccionar um lindo cofrinho onde elas poderão guardar suas moedinhas para ofertar no momento apropriado no templo. Sugestão de cofrinhos de garrafa pet ou caixinhas em: bit.ly/2Ulx9qB

Vamos conversar

Começar uma conversa sobre ofertar. Perguntar se as crianças já observaram o momento do ofertório na igreja. Enfatizar que a Bíblia fala que o Senhor se alegra com aquele que oferta de forma voluntária. Explicar o que significa a palavra “voluntária” que, segundo o dicionário, quer dizer fazer algo de vontade própria sem ser forçado, de forma espontânea. Incentivar a participação de todos na conversa.

Hora da história

Encenar a história utilizando fantoches de palito.

Começar dizendo que o rei Davi foi um bom rei de Israel. O povo gostava muito dele.

Davi amava a Deus e tinha um grande sonho em seu co-

ração: construir uma casa para Deus, um templo.

Um dia, Deus falou com Davi e disse:

– Davi, eu quero que seu filho Salomão construa a minha casa.

Davi, então, teve uma ideia: ele convocou todo o povo do seu reino e anunciou que precisava ajuntar ouro, prata, bronze, pedras preciosas, madeira, ferro e outros materiais para a construção da casa de Deus.

Não dava para construir uma casa para Deus com qualquer material, não é mesmo? O templo era uma casa especial. O rei Davi entendeu isso.

Ele foi o primeiro a ofertar ouro, prata, pedras preciosas, madeira e outros materiais.

O povo seguiu o exemplo do seu rei e trouxe o melhor para a obra que seria realizada. Todos fizeram isso com alegria nos seus corações (mostrar a figura do suplemento).

O rei Davi ficou muito feliz com seu povo, todos queriam realmente participar.

Ele ficou tão feliz que cantou uma linda canção de louvor a Deus, agradecendo por tudo o que ele fez.

Davi convidou o povo para juntos louvarem e agradecerem ao Senhor.

Finalizar dizendo que aquele foi um dia de muito louvor e adoração pelas ofertas recebidas.

Tesouro no coração

Apresentar o versículo para que as crianças aprendam. Re-

cortar o cartaz em pedaços coloridos, colar nos cofrinhos e ir mostrando aos poucos para facilitar a memorização.

Cântico

Cantar o cântico “A casa de Deus” ou outro sugerido pelas crianças. Mais ideias no endereço: bit.ly/2RVqNBC

Oração

Orar com as crianças agradecendo a Deus pela oportunidade de participar do sustento da obra de Deus com as nossas ofertas.

Pequenos grupos

Atividade da revista – Ajudar as crianças com o exercício da revista do aluno.

Atividade de arte – Fazer uma colagem utilizando pedaços de papel colorido rasgados de forma aleatória, deixar as crianças rasgarem e depois colarem sobre os detalhes de algum desenho impresso. Ideias em: bit.ly/2NceafG

Atividade de jogos – Jogar com as crianças o jogo da cauda do pônei. As orientações estão nas Sugestões para a unidade 1.

De saída

Despedir-se das crianças com alegria e pedir que voltem ao próximo encontro. Incentivá-las a isso, bem como a estudar a lição.



Um templo para Deus



Base bíblica – 1 Reis 5; 6

Versículo para memorização:

“Sê forte e corajoso, e faz a obra; não temas, nem desanimes” (1 Crônicas 28.20)

Acertando o alvo

- Entender o significado de casa de Deus.
- Despertar o desejo de estar sempre na casa de Deus.
- Reconhecer as providências divinas para a nossa vida.
- Conhecer a história da construção do primeiro templo de adoração a Deus.

O que você vai usar

- Martelo, serra, marreta, pregos (trazer ferramentas de construção para mostrar para as crianças);
- Caixas de papelão de vários tamanhos e papel colorido para construir blocos;
- Papel pedra ou papel tijolo, cola branca e tesoura;
- Papel A4;
- Cartaz em forma de tijolos ou pedras quadradas contendo o versículo do dia para memorização;
- Figuras de construções: pontes, prédios, igrejas, shoppings etc.;
- Lápis de cor ou giz de cera.

Enriquecendo

Salomão ordenou a construção do primeiro Templo de Jerusalém. Esse começou a ser construído no quarto ano de seu governo, no segundo mês do ano 480 depois da saída de Israel do Egito. Foram necessários 30.000 trabalhadores para serrar a madeira no Líbano, 70.000 para o transporte das cargas e 80.000 que talhavam as pedras nas montanhas, além de 3.300 chefes e oficiais.

O templo media 60 côvados de comprimento, 20 de largura e 30 de altura. O côvado era usado regularmente por vários povos antigos, entre eles os babilônios, egípcios e hebreus. O côvado real dos antigos egípcios media 50 cm, o dos romanos media 45 cm). O templo era todo revestido em seu interior por cedro, madeiras nobres, e nenhuma pedra se via; o chão era de tábuas de cipreste, também madeira nobre; posteriormente, cobriu-se todo o interior do templo de ouro puro. O Santo dos santos, a câmara mais especial, que guardava a arca da aliança, era revestido totalmente de ouro, e era um cubo cuja aresta media 20 côvados. O altar também foi coberto de ouro. O templo também apresentava enormes átrios (pátios) exteriores (fonte: bit.ly/2DCqPFq).

Oração

Orar, pedindo a Deus sabedoria para conduzir a classe de Escola Bíblica Dominical. Orar por seus alunos diariamente. Pedir a ajuda de Deus no preparo das lições e no ensino em classe.

Desenvolvimento da aula

Você chegou

Chegar com antecedência e preparar a sala para receber as crianças. Receber cada criança com um sorriso. Reuni-las em rodinha e iniciar as atividades do dia.

Atividade inicial

Fazer uma atividade que envolva construção. Pode ser com blocos de papelão ou madeira, ou ainda com quebra-cabeças variados.

Vamos conversar

Enquanto as crianças trabalham na atividade inicial, conversar com elas sobre construção mostrando as imagens que providenciou com antecedência. Explicar que existem construções muito bonitas e luxuosas. Dizer que há muito tempo Deus deu uma ordem para que fosse construído um templo bem grande, onde as pessoas pudessem adorá-lo. Essa seria sua casa. Incentivar a participação de todos na conversa.

Hora da história

Usar fantoches de palito para encenar. Começar este momento relembrando a história da semana anterior, em que as crianças aprenderam que o rei Davi e o povo de Deus deram uma grande oferta para a construção do templo.

Explicar que Davi era o rei de Israel, mas ele já estava velho.

Ele entendeu que estava na hora de escolher um novo rei para o povo.

Salomão, o filho do rei Davi, foi escolhido para reinar no lugar do seu pai.

Ele foi a pessoa escolhida por Deus para construir o primeiro templo de adoração a Deus.

Construir um lugar bonito para Deus era um trabalho muito importante.

Salomão queria fazer tudo muito bem feito, como era o sonho do seu pai.

Mas ele não podia trabalhar sozinho, por isso, chamou muitas pessoas para ajudarem.

A obra começou e muitas pessoas vieram para trabalhar.

Todos trabalharam com muita dedicação e alegria.

A construção do templo demorou sete anos e quando terminou tudo ficou lindo.

Todos que trabalharam ficaram satisfeitos com a conclusão da obra.

Daquele dia em diante, ali seria o lugar especial para adorar a Deus.

Deus chamou o templo que construíram de CASA. Explicar o porquê deste nome: ali seria a casa de Deus entre os homens.

Finalizar dizendo que o Senhor Deus se alegrou muito com a casa que fizeram para ele.

Cântico

Cantar o cântico “Minha igreja é” ou outro sugerido pelas

crianças. Mais ideias no endereço: bit.ly/2RVqNBC

Tesouro no coração

Providenciar um cartaz em forma de desenhos de pedras e escrever o versículo nelas, uma palavra em cada pedra. Apresentar o versículo por partes até que as crianças memorizem todo ele.

Oração

Orar ou pedir a uma criança que ore agradecendo a Deus pelo encontro de hoje. Agradecer pela igreja que frequentam onde juntos podem adorar a Deus.

Pequenos grupos

Atividade da revista – Ajudar as crianças com o exercício da revista do aluno.

Atividade de arte – Trazer papel pedra ou papel tijolo recortados em pedaços e pedir às crianças para colar alguns pedaços numa folha formando uma construção.

Atividade de jogos – Fazer o jogo do mágico e as estátuas com as crianças. As orientações encontram-se nas sugestões para a unidade 1.

De saída

Despedir-se das crianças com alegria. Demonstrar satisfação com o trabalho de sua classe.